

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

1 Ata da 3ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de 2 Paranaguá - 2018

3 Aos vinte e quatro dias do mês de Abril, do ano de dois mil e dezoito, às quatorze
4 horas e trinta minutos, reuniram na Câmara Municipal de Paranaguá, sito a Rua
5 João Estevão nº 361 – Centro Histórico, para a 3ª Reunião Ordinária do ano de
6 dois mil e dezoito, tendo como pautas “1. Recurso referente Resolução Nº
7 269/2016, para Aquisição de Equipamentos de Fisioterapia ou Reabilitação, para
8 pessoas com deficiência do Estado do Paraná; 2. Informa alteração no PMS 2014-
9 2017, Rag 2017, PMS 2018-2021 e PAS 2018; 3. Assuntos Gerais. Estavam
10 presentes os Conselheiros: Gestores – Mariana Amates França Coelho (Secretaria
11 Municipal de Saúde), Nilson Hideki Nishida (1ª Regional de Saúde), Prestadores
12 dos Serviços Públicos – Eurimar Aparecida Ribeiro Baioni (Instituto Peito Aberto),
13 Trabalhadores em Saúde - Melissa Sayuri Hoshino (Conselho Reg. de Fisioterapia
14 Crefito-8), Cristiane Maciel Cavanha (Conselho Regional de Fisioterapia Crefito 8),
15 Vera Lúcia da Veiga Jorge (SINDSAUDE – Sindicato dos Servidores Estaduais da
16 Saúde do Paraná), Maria do Rocio Pereira Rodrigues (Sindicato dos Servidores
17 Municipais de Paranaguá), Leonice Ilek Aurélio Rey (Conselho Regional de
18 Fonoaudiologia 3ª R), Usuários - José Dougiva da Silva Costa (Associação
19 Beneficente dos Aposentados e Pensionistas Categoria dos Estivadores), Mauro
20 Bueno de Paula (APRUMPAR – Associação dos Produtores Rurais do Município
21 de Paranaguá), Roberto Costa (UMAMP – União Municipal das Associações de
22 Moradores de Paranaguá), Jean Carlos K. Freire (Congregação Mariana de Nossa
23 Senhora do Rocio e Diocese de Paranaguá), Janete Terezin Leite (Pastoral da
24 AIDS), Gilvanda Souza da Silva Queiroz (ACEDA – Associação dos Colaboradores
25 Escola dos Deficientes Auditivos de Paranaguá), Sônia Maria Resende Monteiro
26 (Pastoral da Criança), Anaide Celio Morato (Pastoral da Criança), Luiz Américo
27 Delphim (SINDIPETRO PR/SC Sindicato dos Petroleiros PR/SC), Waltencir de
28 Oliveira (Sindicato dos Trabalhadores Industriais de Alimentação de Paranaguá e
29 Litoral. Convidados – Flavia Moreira Pinto (CRESS Assistência Social), Alessandra

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

30 H. Geneljord (Assistência Social), Claudio C. Zuba, Merieli Zanicoski (SEMSA),
31 Lígia Regina de Campos Cordeiro (SEMSA), Queila dos A. Moreira (MPPR),
32 Rosivani Rodrigues. O Presidente do Conselho Sr. José Dougiva cumprimentou a
33 todos e agradeceu aos presentes, iniciando então a pauta e ordem do dia; com a
34 palavra a Secretária do Conselho a Sra. Maria do Rocio iniciou lendo as pautas do
35 dia. O Presidente deu início a reunião solicitando à Dra. Mariana maiores
36 informações para que o Conselho em geral tomasse conhecimento do assunto. A
37 Dra. Mariana cumprimentou a todos e pediu desculpas pela mudança na
38 apresentação por problemas no pendrive não ser compatível com o computador
39 disponível, falou que Paranaguá foi um Município que se encaixou na Resolução
40 da SESA 269/2016 onde fica instituído um incentivo financeiro de investimento
41 para aquisição de equipamentos de fisioterapia ou reabilitação para a rede de
42 atenção à saúde da pessoa com deficiência no Estado do Paraná, os municípios
43 que estavam legíveis para essa Resolução, são municípios com fator de redução
44 de desigualdades regionais, NASF com fisioterapia que é o nosso caso, UBS com
45 equipes de Atenção Primária existentes no município com profissionais
46 fisioterapeutas atuantes que também é o nosso caso e dependendo o número de
47 habitantes, então nós temos como já apresentado o NASF (Núcleo de Apoio à
48 Família modalidade 1, onde temos duas profissionais fisioterapeutas dentre os
49 profissionais, além disso ofertamos o serviço no Valadares junto com a atenção
50 primária e na Alexandra também. O valor da Resolução do incentivo é de
51 R\$40.000,00 (Quarenta mil reais), os materiais vem na própria Resolução a
52 listagem do que o Município tem interesse, quem fez a seleção dos materiais foi a
53 Thalita que é uma fisioterapeuta que faz parte do NASF, então dentro das
54 atividades dela e das colegas que fazem parte da fisioterapia da Atenção Básica,
55 elas solicitaram instrumentos dentro da atividade de fisioterapia na área de
56 Atenção Básica e é isso que estamos apresentando e colocando em votação. O
57 Vice-Presidente Nilson comunicou que tinha duas apresentações passando e
58 perguntou se algum conselheiro tinha alguma dúvida ou questionamento, lembrou

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

59 a todos que aquele era o recurso que ainda iriam acompanhar a prestação de
60 compras e equipamentos que foram escolhidos pelos próprios profissionais da
61 área, que seria realmente os equipamentos necessários, que seria só para
62 aprovação do valor. O conselheiro Delphim perguntou a Dra. Mariana se o
63 Município não sabia desse recurso já que ele estava liberado desde 20016. Ela
64 informou que não tinham conhecimento, que soube através de um curso na 1ª
65 (primeira) Regional de Saúde. A conselheira Melissa falou que a capacitação foi
66 feita pela CREFITO-8 dentro da Regional de Saúde. Dra. Mariana disse que
67 durante a capacitação foi falado sobre essa. O Vice-Presidente Nilson colocou em
68 votação e não tendo nenhum voto contra ou abstenções fica aprovado, será
69 emitida a resolução como recurso aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde
70 para encaminhar à superintendência administrativa e depois para a Regional de
71 Saúde. Com relação a segunda pauta foram solicitadas duas modificações no
72 Relatório Anual de Gestão de 2017, o Sr. Macedo fez formalmente as alterações e
73 tem que ser aprovado por este conselho, o primeiro é o 3.4. Objetivo da Diretriz:
74 Garantia do acesso da população do serviço de saúde de qualidade. Ação/Meta:
75 Assegurar aos pacientes serviços de qualidade para estabelecer convênios com
76 casa de apoio. Isso estava estabelecido, que era pra estabelecer convênios com
77 casa de apoio. Vai ficar assim: Assegurar aos pacientes serviços de qualidade por
78 estabelecimentos, convênios ou credenciamento com casas de apoio. Então a
79 meta estipulada ficou: Estabelecer convênio e/ou credenciamento com casa de
80 apoio. Foi acrescida a palavra credenciamento, que podemos fazer um convênio,
81 contrato com essas casas, mas também tem casa que já tem o contrato com o
82 serviço público, só tem que credenciá-lo para atender o município de Paranaguá.
83 Seguindo o Plano Municipal 2018/2021, a Programação Anual de Saúde 2018, foi a
84 inclusão da Unidade de Saúde Leblon. O Vice-presidente coloca em aprovação,
85 não tendo nenhum voto contra ou abstenções fica aprovado. Assuntos Gerais: O
86 Vice-Presidente pediu para que a Dra. Mariana falasse sobre a Conferência
87 Nacional de Vigilância em Saúde e sobre o Vigia Água. O Conselheiro Delphim

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

88 falou sobre o Seminário sobre Câncer no Ambiente de Trabalho o qual não pode
89 comparecer, falou sobre o assunto da reunião passada em que solicitou
90 informações sobre as licitações dos veículos da Saúde do ano passado e desse
91 ano para acompanhamento da utilização dos mesmos, ou se encontram em
92 manutenção ou mesmos condições de uso. O Vice-Presidente solicitou para que
93 fosse formalizado através de ofício para encaminhar a secretaria de Saúde para
94 respostas. A Dra Mariana falou sobre a Conferência Nacional de Vigilância em
95 Saúde à qual esteve representando o conselho Municipal de Saúde, disse que o
96 Litoral foi a primeira grande participação representando o Gestor de Paranaguá.
97 Falou que foi uma experiência muito boa, bastante organizado um evento muito
98 grande com uma participação de aproximadamente dois mil e quinhentos
99 conselheiros do Brasil inteiro, bem organizado, sendo marcada por uma
100 conferência de muita manifestação. Relatou que se impressionou com isso, pois
101 os usuários estavam bem indignados pelo momento em que o Brasil está
102 passando. Toda a abertura ou manifestação que os representantes do governo
103 tinham havia manifestação na platéia. Teve algumas palestras sobre Tribunal de
104 Contas, vários profissionais e depois os grupos das propostas que todos os
105 estados do Brasil colocaram, poucas foram alteradas ou excluídas. Falou que
106 deixará à disposição do Conselho todos os documentos e propostas que foram
107 alteradas. Essa foi a sua visão do evento, participação boa, porque todas as
108 propostas do Brasil inteiro dentro da Vigilância de saúde é algo parecido no Brasil
109 inteiro então elas foram aprovadas e poucas alteradas, e também um evento onde
110 se vê a grande diversidade do Brasil, foi um aprendizado de cultura e de ver como
111 deve ser difícil de administrar um Brasil com tantas diferenças. Quanto ao Vigiá
112 Flúor foi no ano passado, é um projeto do Estado tem uma Associação do Estado
113 com Universidade onde eles verificaram, que assim existe uma lei onde é
114 obrigatório as águas de abastecimento terem uma quantidade de flúor, porque já
115 foi em estudos diagnosticado que essa porcentagem de flúor na água ela reduz
116 bastante o índice de cárie nas crianças, então é a água com flúor e o bochecho

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

117 com flúor nas escolas. Uma pesquisa que foi feita no Brasil verificou que as águas
118 de abastecimento não possuem a quantidade ideal de flúor, muitas estão abaixo
119 do preconizado e, por isso, eles acharam a necessidade de fazer um novo estudo, e
120 como Paranaguá estava presente o Município disponibilizou-se para a pesquisa
121 também e a ideia do Vigiá Flúor são em alguns Municípios. Virá uma equipe em
122 alguns pontos da cidade que pegarão amostras diárias da água e vão fazer a
123 análise pra ver se o flúor está chegando nos domicílios conforme sai da estação de
124 tratamento de água para ver se está na quantidade ideal para a população, pois é
125 algo importante na prevenção de cárie, já é comprovado que essa quantidade na
126 água ajuda a diminuir os índices de cárie dentária, esse é o projeto que começa
127 esse ano acredito que a partir de junho ou julho. O Vice-Presidente Nilson
128 agradeceu e perguntou se mais algum conselheiro queria a palavra. O conselheiro
129 Delphim agradeceu a Dra Mariana pelos esclarecimentos, também foi esclarecer
130 que nos itens de pauta gerados no Conselho do Estado do Paraná um foi excluído,
131 um foi incorporado e outros foram aceitos. Sobre a questão do flúor queria pedir a
132 Mariana se ela tivesse a possibilidade de nos passar o relato de quando é feito a
133 vistoria pela Paranaguá Saneamento, se é feito, se é dado e quando é divulgado
134 esses dados. A Superintendente em Vigilância Merieli respondeu que é uma lei
135 obrigatória todo município o abastecimento de água tem que colocar o flúor na
136 água, a Paranaguá Saneamento por exemplo te que entregar um relatório ao
137 Conselho e o Conselho também faz a vistoria, mas essa pesquisa que fizeram no
138 Brasil inteiro eles verificaram que está abaixo, por mais que a empresa emita que
139 está colocando e que o Município diga que está vistoriando e que esta certo, eles
140 viram que o índice está bem abaixo, por isso eles vão fazer uma nova pesquisa pra
141 verificar porque é um benefício que estamos deixando de ter. A Merieli
142 complementou dizendo que a Paranaguá Saneamento faz a coleta todas às
143 segundas-feiras e manda pro LACEN. O conselheiro Jean falou sobre a sua
144 participação na capacitação da água, na entrada das colônias, depois foram pra
145 ETA que é a estação de tratamento onde fizeram a demonstração da coleta de

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

146 amostra e assim é encaminhado ao laboratório. O Vice-Presidente Nilson solicitou
147 que fosse encaminhado através do conselheiro Jean um ofício ao COMSAB para
148 que façam um relatório para o Conselho de Saúde e a Superintendente Merieli
149 para que na próxima reunião a Saúde Ambiental venha apresentar os resultados
150 dessa pesquisa e da análise. A secretária Maria solicitou para que o Conselho faça
151 uma visita para acompanhar o processo. A Superintendente Merieli fez o convite
152 aos conselheiros para acompanhar a vigilância na coleta que é feita as segundas-
153 feiras. O Vice-Presidente Nilson falou para que ela fizesse o convite através de
154 ofício. O conselheiro Mauro esclareceu que na questão de água ele como
155 conselheiro de Desenvolvimento Rural esteve visitando a CRO, e fez uma
156 denúncia ao Conselho de Desenvolvimento Rural da existência de um criador de
157 suínos na captação de água no manancial, após a Dra. Tayana foi ao local e agora
158 não existe mais a criação de suínos. Antes de encerrar a reunião o Presidente José
159 Dougiva agradeceu a presença dos Vereadores Nóbrega e Carlos Fangueiro e a
160 imprensa. O Vereador Carlos Fangueiro pediu a palavra cumprimentou a todos,
161 cumprimentou a Lígia e o pessoal da saúde que sempre os atendem com a maior
162 cordialidade na secretaria em suas andanças por lá, falou sobre as estratégias de
163 visita que ele e o Vereador Nóbrega estão fazendo em todos os segmentos de
164 Paranaguá, fizeram uma visita ao João Paulo II, ao laboratório e constataram a
165 grande demanda de exames que tem a ser realizados e a falta de profissionais,
166 pois tinha profissionais com contrato vencendo. Aproveitou e pediu para que a
167 secretaria tivesse um maior cuidado de verificar a possibilidade de mais
168 profissionais, falou da possibilidade de terceirizar através de outros laboratórios
169 para atender a demanda do Município, ou estender os postos de coleta. Sendo
170 assim gostaria de saber o que a secretaria de saúde poderia fazer nessa parte. A
171 Dra Mariana informou que já estão se organizando para estender a coleta para
172 demais postos. O Vereador agradeceu pela resposta de uma solução, falou que a
173 preocupação deles era essa, atender a população. A Sra. Lígia pediu a palavra
174 para atualizar as informações do Vereador, sobre o contrato que estava pra vencer

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

175 já foi feito aditivo, isso já foi solucionado, sobre a terceirização já foi concluída, o
176 processo já está no jurídico pra contratação dos exames, então acredita que daqui
177 um mês ou menos já saia o contrato para questão de terceirizar os exames, então
178 já tínhamos visto essa parte. O conselheiro Delphim falou que vê com muita
179 restrição a terceirização pela terceirização, se tivéssemos profissionais na área de
180 saúde para fazer coleta e análise, acha que o custo seria bem menor, mas quando
181 fosse um caso emergencial até seria o caso, falou que isso era uma opinião dele,
182 mas que gostaria que num futuro fosse visto por outros olhos pela secretaria. A
183 Sra. Lígia falou que está tramitando um processo para concurso público, só que
184 temos que lembrar que temos um limite prudencial e mesmo nesse processo
185 seletivo que teve todos aqueles que foram chamados não compareceram, na
186 própria demanda de medico não conseguimos atingir, então uma coisa é o
187 concurso que estamos trabalhando, outra coisa é dar uma resposta imediata à
188 população, nesse primeiro momento foi a questão da terceirização e a terceirização
189 normalmente são os laboratórios do Município ou imediações que são chamados.
190 O conselheiro Delphim falou que são custos diferentes. A Sra. Lígia respondeu:
191 depende do custo que o Sr. Está levantando, porque pra mim o custo é o da
192 população sem exame. Esse é o custo que leva, nós estamos tramitando com
193 processo de concurso, mas temos que levar em consideração que isso pode não
194 dar certo e daí nesse meio tempo a população fica ou não sem serviço? Então, a
195 questão do custo benefício tem que ser bem analisada nessa questão. O
196 Presidente agradeceu a todos nada mais havendo a tratar, deu-se encerrada a
197 reunião e eu Valeska Nascimento Ragazzom Tizzoni, secretariei, redigi e digitei a
198 ata que vai por mim assinada, e pelos presentes na aprovação da
199 mesma.

200 Terezka N. R. Tizzoni, Sonia M. Rezende Monteiro,
201 Leiana Itek Amilivthy, Jean Carlos K. Jordice
202 Magda Feliciano dos Santos (A. Larrosa) Roberto Costa
203 Janayra, [assinatura], [assinatura]

23 ANOS



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

204
205
206
207
208
209
210
211
212
213
214

[Handwritten signatures in blue ink]
204 *[Signature]*
205 *Osami Horemio Pedro Carneiro*
206 *Marcelo André Nery*
207 *[Signature]*
208 *[Signature]*
209 *Roberto Costa*
210 *Walter de Almeida*
211
212
213
214